

O COMETA



Orgão independente e imparcial, para servir à terra e ao povo Cachoeirense

J. A. Hummel
Fundador



H. M. Jorge
Diretor-Responsável

ANO I

Cachoeira Paulista, 27 de Outubro de 1957

N. 2

COLUNA DO DIRETOR

A Vila Carmen

Pobre e infeliz bairro de Cachoeira Paulista. Habitado em sua maioria por operários da Central do Brasil, que deviam merecer, infelizmente porém não merecem, nenhuma atenção por parte dos que deviam zelar pela higiene da cidade e que também não zelam.

Quem por lá passa, nota logo a imundície que são e o perigo que representam aquelas valetas que margeiam suas ruas. Foco perigoso de mósca e mosquitos, só mesmo com a proteção de Deus não temos casos de epidemias. Não podemos entender onde os poderes constituídos têm a cabeça que não fazem um exame de aptidões nos elementos que destinam como higienistas.

Sabemos de fonte autorizada que, casebres tipo favelas, existem muitos por lá, e que seu proprietário cobra absurdos de seus moradores. Nesses casebres, às vezes moram

Cont. na 4.ª pag.

Homenagem ao Mérito

Sentimo-nos orgulhosos de neste número, ilustrarmos este local com o nome de «Hozair Motta Marcondes», cachoeirense de coração e pelos feitos que tem realizado por nossa terra. Destacamos como principais: Criação do Ginásio Estadual; Projeto de Lei criando um Colégio e transformando a Escola Normal em estabelecimento Estadual; Construção de um mercado moderno; Asfaltamento do trecho de estrada entre Cachoeira e Embaú Verba de Cr\$ 600.000,00 para ser distribuída entre todas as instituições de caridade e igrejas; oito milhões para problemas cachoeirenses e cem mil cruzeiros para o Cachoeira F. Clube.

Agradecido deputado Hozair. Cachoeira agradece reconhecida e espera retribuir da melhor forma possível esses obséquios inestimáveis.

Nossa homenagem

Prestamos reverentes nossas homenagens, à memória de Ovidio de Castro protótipo do batalhador da imprensa livre, que com grandes sacrifícios manteve o jornal «A NOTÍCIA», uma das razões mesmo de sua própria vida, no seu próprio dizer. Que lá onde está sua alma boníssima, lance-nos seu apoio, e seu brado vivo, pela existência deste jornal que se destina a trabalhar pela terra que ele tanto amou.

Coluna do Leitor

DE PAULO HEBER DE MORAIS

com exclusividade para o «COMETA»

S. Excia. a política, continua fazendo das suas. As manchetes dos jornais nos mostram, tudo o que se passa no Brasil afóra, pelos poderes públicos. Mostram-nos a volta da célebre «Companhia Teatral Partidária», que traz ensaiadíssima, a grande comédia que revolucionará o meio teatrólogo brasileiro, intitulada: A Demagogia e as Eleições de 1958. A sequência entristecedora dos processos de ordem pública, que superlotam as diversas varas criminais das Capitais e abarrotam os Foruns do interior. Os defensores do povo, os seus representantes trazendo para a via pública o enorme cesto de suas roupas sujas, para lavá-las diante da estupefação da massa cética, que acompanha, ávida de sensações, o desenrolar do triste drama em que uma Nação perde a sua consciência de patriotis-

Cont. na 4.ª pag.

Apelo ao Dr. Paulo Novais Paula Santos

Cachoeira congratula-se com a nomeação do ilustre Bacharel para Delegado de policia local. Está de parabens nossa terra.

Queira nos desculpar Doutor, mas temos problemas que exigem soluções imediatas, e por isso não podemos dar nem chance ao senhor para descansar da viagem e se aclimatar. Precisamos e pedimos encarecidamente ao senhor que usando de sua autoridade e de seus conhecimentos, de acordo com a justiça, resolva males que afligem nossa terra e vão passando sem que ninguém se lembre dêles.

1) Problema do trânsito. Acusamos motoristas, daqui e de fóra, de estupidamente andarem pela cidade em excesso de velocidade, não respeitarem os sinais de trânsito, entrarem contra mão, estacionarem em qualquer lugar e diversos outros abusos.

Si nos permite uma sugestão, diríamos que um guarda impedindo e desviando o trânsito da Rua Dr. Bernardino de Campos, frente ao Grupo Escolar, durante meia hora nos tres períodos de entrada e saída de alunos, ficava bem. Mais dia menos dia pode acontecer uma desgraça, que Deus nos livre.

2) Bêbedos. O senhor pode achar exagero, mas Cachoeira Paulista, principalmente no final da rua Bernardino de Campos, deve tirar o primeiro lugar em pau-d'água. E, são bêbedos que importunam com palavras indecentes; bêbedos que não respeitam casas de familia, porque são uns individuos sem familia, ou pelo menos não parecem tê-las.

Contentamo-nos com a solução dêses dois problemas por ora doutor, e garantimos que o nosso apêlo, é o apêlo de todo cachoeirense digno.

O Povo precisa Saber :

... que estão sendo construidas galerias para escoamento das águas pluviais que vêm da parte alta da cidade no trecho compreendido como continuação da rua São Sebastião, e , Casemiro Pinto. Não teremos portanto brevemente mais a invasão de lama como antes acontecia. Já tivemos a

construção dessas galerias na descida da rua Cap. Ignácio Pinto o que evitrá a invasão na Av. Coronel Domiciano.

É de se esperar que aquêlo espetáculo lamentável de antes desapareça em definitivo.

... No número passado demos a noticia do asfaltamento da via de acesso que liga a Rodovia Presidente Dutra à cidade. Podemos adiantar ainda que o asfaltamento vai se estender também pelas seguintes ruas: Da junção da av. Severino Barbosa, nome oficial da acesso, por tôda a rua em frente a S. Casa até o DNER e depois descendo pela rua Cap. Ignácio Pinto, até se encontrar com o término da Pref. Antonio Mendes, em frente a alfaiataria Bastos. Teremos portanto um belo N numa extensão aproximada de 3 quilometros de tapete preto dentro da cidade.

... Podemos adiantar também que será asfaltado o trecho que vai da passagem de nível da rua Silva Caldas (término da São Sebastião) até o Educandário Luiza Gomes Xavier em construção na Vila Carmen, pelas Pioneiras Sociais.

... Finalmente foi resolvido o caso de água que vinha afligindo os moradores da Margem Esquerda. Por incrível que pareça um formigueiro embaixo de uma manilha furada fazendo com que a água se perdesse, infiltrando-se na terra. Descoberto êsse golpe da natureza sanou-se o mal.

... que o cidadão Artur Moreira Barbosa, socorreu em hora de necessidade à prefeitura, cedendo canos para que fôsse concluida a ligação da rede de água até a Margem Esquerda, e pondo a disposição da mesma o poço semi-artesiano do Parque Simarotta. É uma atitude digna de um digno cidadão Cachoeirense.

... que está passando por uma remodelação completa a sagrada morada dos nossos mortos.

Isto prova que um apêlo bem dirigido pode surtir os efeitos que buscamos.

A Administração precisa Saber :

... que não só de promessa se vive, e toda paciência tem limite. Não se pode ex-

Cont. na 4.ª Pág.

História de Cachoeira

II

As duas cidades do Vale, mais antigas, nestas vertentes são Taubaté e Guaratinguetá. O Paraíba devia ter sido a rota irradiadora. As canoas e os botes teriam que vir de cima. As margens constituíam uma atração para desembarque. Depois que o civilizado pisou a terra firme, abriram-se as picadas, formaram-se os caminhos e estradas muito precárias. O que já existia, porém, eram os trilhos dos índios. Foi por estes, que nestas cercanias, se movimentaram os purys, cujo principal aldeamento era na região, hoje Queluz. Sem o Paraíba a avançada teria que ser a pé e, portanto, muito mais difícil quanto perigosa.

O bandeirante que vinha de cima procurava os melhores lugares para descer e penetrar. Antes, porém, consolidavam, naturalmente, a retaguarda. Daí porque, é de se concluir esse rosário de cidades de Queluz a Guararema, localizadas na margem do Paraíba. E, interessante, tôdas do lado direito.

O Paraíba foi realmente a chave desta região e, tanto assim, que um poeta escreveu que êle se constituiu no trilho irradiador «cavalgado pelos ousados paulistas, que rasgaram nos sertões um sulco de bravura, desfaldando no ar o pendão das conquistas».

O porto das goiabas (Guaipacaré) aí está como visinho mais próximo de nós, d'onde os bandeirantes partiram para as gerais.

Por êsse tempo não se falava ainda no nome de Cachoeira.

Tudo estava se criando, tomando corpo, desenvolvendo. Entretanto, é certo, os índios Purys por aqui proliferavam.

A. R.



Os Mais Belos Sonetos

Velho Tema

VICENTE DE CARVALHO

Só a leve esperança em toda a vida,
Disfarça a pena de viver, mais nada,
Nem é mais a existência resumida,
Que uma grande esperança malograda.

O eterno sonho da alma desterrada,
sonho que traz ansiosa e embevecida,
É uma hora feliz, sempre adiada
e que não chega nunca em toda vida.

Essa felicidade que supomos
árvore milagrosa, que sonhamos
tôda arreada de dourados, pomos

Existe, sim; mas nós não a alcançamos
Porque está sempre apenas onde a pomos
e nunca a pomos onde nós estamos.

SOCIAIS

... Aniversariou, oferecendo uma recepção em sua residência, no dia 19 do corrente o senhor Haroldo Moreira Jorge, diretor dêste órgão.

... Em visita a antigos fregueses, que continua em amigos, esteve na cidade o senhor Helmut Mehler, alto funcionário da Companhia Chimica «Merck» Brasil S/A. O visitante amigo, estava acompanhado de sua Exma. Esposa e graciosa filha.

... O Clube Literário e Recreativo desta cidade, fez realizar no dia 19 uma reunião dansante, animada pelo Conjunto «Milton Lives» que dia a dia se firma como excelente. Parabens a Olimpio J. de Carvalho. Parabens a tôdo o conjunto e que não se deixem esmorecer pelos naturais percalços que de início aparecem.

... Queremos deixar patenteado de público nosso agradecimento ao Dr. Josalfredo Borges, mui digno diretor das oficinas da Central do Brasil, aqui localizadas pelo muito que tem feito como cidadão, por Cachoeira Paulista. O seu procedimento caro doutor é um estímulo e uma bandeira de um digno viver.

A Administração precisa saber...

Cont. da 2ª pag.

plorar o povo indefinidamente. É absurdo que um elemento estranho, qual seja o Dr. Paulo S. Carracedo chegue aqui em Cachoeira, e, com meia dúzia de palavras vá se livrando de cumprir um contrato assinado entre duas partes, com multas para aquêle que deixar de cumprir todas as cláusulas. Até quando os moradores da Margem Esquerda, Vila Carmem e demais contribuintes do consórcio deixarão de gozar êsse benefício? Até quando iremos receber em nosso meio elementos que assim procedam e fique por isso mesmo?

... que é de se lastimar a lentidão com que se desenvolvem as obras do nosso jardim. É bem verdade que a remodelação vai ser total mas também não é mentira que existe por lá uma política dirigida para sabotar e tornar lento seu término.

Chega-nos informação que o atual jardineiro está mal satisfeito com alguma coisa. Essa é muito boa! Importam um ilustre moço para fazer «cera», que a prefeitura paga sem reclamar, e ainda temos que atuar seus caprichinhos de mimoso ofendido. Essa é muito boa. Sômente em Cachoeira Paulista mesmo.

Aviso Importante

Recebemos alguns palpites para que não mais publicássemos ataque a ninguém, para evitarmos aborrecimentos. Avisamos agora aos cidadãos que assim procederam que si novamente assim fizerem, publicaremos seus nomes para que o povo de Cachoeira Paulista saiba quais os elementos que querem pôr «panos quentes» em coisas erradas que temos na cidade.

A Vila Carmen...

Cont. da 1ª pag.

famílias que em sã consciência precisariam de casas 4 ou 5 vezes maiores.

Sabemos também que já existe funcionando uma padaria que usa água de cacimba para fazer seus pães. É possível continuar isto assim? Ninguém vai fazer nada?

Coluna do Leitor...

Cont. da 1ª pag.

mo e de civilidade. Os homens que vêm armar palanque em praça pública, para criticar grosseiramente os erros de um governo infeliz, amaldiçoando até à quarta geração, todos aquêles que se apresentaram como seus concorrentes, atraídos pela tentação das polpudas vantagens decorrentes da vida política.

Êsse caos de moralidade; essa escassez assustadora de reservas morais; êsse terrível mal que assola a nacionalidade brasileira, e que cerceia as possibilidades de esperança do povo, segue a escala de tôdas as calamidades públicas. Nasce na família, cuja dignidade, hoje, é um caso a ser estudado; passa para a vida municipal já tão eivada de demagogia; atinge o Estado, marcado pelo estigma da inaptidão ou totalitarismo de governadores; alcança os poderes federais que vivem em função do enriquecimento vertiginoso, apoiando, incentivando e praticando o crime em tôdas as suas manifestações. E êsse estado terrível de depauperação moral, encontra acolhida no espaço e no tempo, levando para o exterior os terríveis ecos da verdadeira situação nacional.

Mas, nem tudo está perdido. Restam os jornais como «O COMETA», que confirmando os sagrados princípios da liberdade humana, encetarão a maravilhosa cruzada do saneamento da vida moral brasileira, reerguendo no seu exato valor, a Família, o Município o Estado, a Federação, e com êles a própria consciência nacional. Cada órgão novo que surge na imprensa, quando tôdos já tomaram absoluto conhecimento da vida política atual, é uma esperança nova que desperta as energias dos homens para a aurora de dias mais felizes. Apoiemos, portanto, essa iniciativa.

Snr. Prefeito Municipal

Cento e dez crianças clamam por água no Grupo Escolar do Quilombo. Sua Diretora Profa. D. Ada Novais de Luca Rangel obteve sua promessa de que seria atendida e não o foi.

Não poderiam essas crianças merecer um pouco de sua atenção Snr. Prefeito? Não poderia cumprir esta promessa?